RELATÓRIO ANUAL DE EXECUÇÃO DE ATIVIDADES

HOSPITAL DE BASE DE BAURU

EXERCÍCIO 2023

Rua João Butignoli S/N - Distrito de Rubião Junior - CEP 18.618-220 - Botucatu - SP - C.P. 504
CNPJ 46.230.439/0001/01 - Fones: (14) 3881.4805 / 3881.4807 / 3881.4809 Fax: (14) 3881.4800
Reconhecida como Entidade Filantrópica através da Resolução CNAS nº. 152/03
Home Page: www.famesp.org.br email: diretoria@famesp.org.br

Sumário

CAPÍTULO 1 – IDENTIDADE ORGANIZACIONAL E IDENTIDADE DA UNIDADE GERENCIADA 3

1.1. FUNDAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO MÉDICO E HOSPITALAR (FAMESP) 3
1.1.1. - Objetivos Gerais 4
1.1.2. - Objetivos Específicos 4

1.2 IDENTIDADE DA UNIDADE GERENCIADA – HOSPITAL DE BASE DE BAURU 5

CAPÍTULO 2 - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO GERENCIAMENTO DO HBB 7

2.1 PRINCIPAIS REALIZAÇÕES ASSISTENCIAIS PARA O GERENCIAMENTO DO HBB 7

2.2 AÇÕES ADMINISTRATIVAS REFERENTES AO GERENCIAMENTO DO HBB 14

3 PRODUÇÃO DOS SERVIÇOS POR SEMESTRE DO ANO DE 2023, COMPARATIVO E ANÁLISE DAS METAS CONTRATADAS E REALIZADAS. 18

3.1 - PRIMEIRO SEMESTRE DE 2023 18

3.2. – SEGUNDO SEMESTRE DE 2023 21

CAPÍTULO 4 – DEMONSTRAÇÃO DE CUSTOS UNITÁRIOS 24

CAPÍTULO 5 – EXPOSIÇÃO SOBRE A EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E SEUS RESULTADOS 26

INTRODUÇÃO

O presente relatório da Fundação para o Desenvolvimento Médico Hospitalar – FAMESP objetiva a prestação de contas das atividades realizadas no Hospital de Base de Bauru (HBB), durante o ano de 2023, em atendimento as normativas do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCE).

O Relatório de Atividades realizadas no gerenciamento do HBB, conforme previsto no convênio celebrado entre o Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria Estadual de Saúde - SES e a FAMESP, em 14 de dezembro de 2017, processo nº 001.0500.000.059/2017, renovado em 30/11/2022 por meio de Contrato de Gestão de nº SES-pRC 2022/66.464 consiste no relato das realizações de maior relevância ocorridas no desenvolvimento das ações médico-hospitalares para regulamentar as ações e serviços de saúde, bem como a exposição sobre as demonstrações contábeis e seus resultados.

CAPÍTULO 1 – IDENTIDADE ORGANIZACIONAL E IDENTIDADE DA UNIDADE GERENCIADA

1.1. FUNDAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO MÉDICO E HOSPITALAR (FAMESP)

Criada em 30 de junho de 1981 por um grupo de docentes da Universidade Paulista (Unesp), no campus de Botucatu (SP), como fundação privada sem fins lucrativos, a FAMESP começou suas atividades atuando na gestão de recursos do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu (HCFMB). Essa parceria com o Hospital e com a Faculdade de Medicina perdura até os dias atuais e é a base sólida da atuação da FAMESP e de toda sua experiência acumulada na área da saúde.

Foi habilitada como Organização Social de Saúde Estadual em 2011 e Municipal em 2018 o que permite a formalização de contrato de gestão diretamente com o Estado e Município.

Atualmente, faz a gestão de sua unidade própria, o Serviços de Ambulatórios Especializados de Infectologia “Domingos Alves Meira” – SAEIDAM, bem como de oito unidades assistenciais de saúde, por intermédio de contrato de gestão com a SES/SP, a citar: Hospital Estadual de Bauru, Hospital de Base de Bauru, Maternidade Santa Isabel, Hospital Manoel de Abreu, AME Bauru, AME Tupã, AME Itapetininga e Serviço de Reabilitação Lucy Montoro de Botucatu.

É parceira e apoia o Complexo do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu – HCFMB, do qual fazem parte o Hospital Estadual Botucatu e o SARAD - Serviço de Atenção e Referência em Álcool e Drogas. Parceria mantida também com a Faculdade de Medicina de Botucatu em relação ao Centro de Saúde Escola "Achiles Luciano Dellevedove” (CSE) e nos Prontos-Socorros Adulto e Pediátrico no município de Botucatu.

Em 28 de julho de 2023, a FAMESP completou doze anos como Organização Social de Saúde. Nesse período, os gestores puderam mapear os perfis das unidades hospitalares e

ambulatoriais, redefinir protocolos e condutas e ampliar significativamente o campo de ensino para médicos e demais profissionais da saúde por meio de programas próprios e de parcerias técnico-científicas com dezenas de instituições de ensino.

É responsável pelo emprego de mais de seis mil trabalhadores, das áreas operacionais aos cargos de nível superior, atendendo uma população que ultrapassa a marca de dois milhões de pessoas.

Hoje, 42 anos após seu trabalho inicial junto ao HCFMB**,** a FAMESP confirma sua vocação, extrapolando os muros da Universidade e se consolidando como gestora de saúde de visão plural, com foco na profissionalização de seu corpo técnico e no incremento de áreas-chave como ensino e pesquisa, sem deixar de lado a humanização nos serviços prestados e no relacionamento com colaboradores e parceiros.

Missão, Visão e Valores

- Missão: Idealizar, promover, gerenciar e apoiar ações técnico-científicas e de utilidade pública nas áreas de assistência à saúde – alicerçada em conceitos de inovação tecnológica, desenvolvimento sustentável e gestão participativa – e de ensino e pesquisa.
- Visão: Com ações plurais, resolutivas, colaborativas e inovadores, a instituição visa atingir a excelência nos serviços prestados e contribuir com o fortalecimento de políticas públicas de saúde que garantam a dignidade humana.
- Valores: Conhecimento técnico-científico, transparência, compromisso ético, responsabilidade social e humanização em suas ações e relações institucionais.

Para saber mais, acesse: www.famesp.org.br

1.1.1. - Objetivos Gerais

A FAMESP tem por objetivo desenvolver atividades de utilidade pública consistente na prestação e desenvolvimento da assistência integral à saúde no Serviço de Ambulatórios Especializados de Infectologia Domingos Alves Meira, no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu - UNESP - e, em outras Unidades Assistenciais de Saúde sob sua gestão, por intermédio de instrumentos jurídicos, em benefício da sociedade em geral, de caráter beneficente.

1.1.2. - Objetivos Específicos

I - Colaborar, através de programas compatíveis com seus objetivos, com pessoas e entidades interessadas no desenvolvimento das ciências da saúde, em especial, com a Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP, com o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu –

UNESP, com institutos educacionais, com universidades, com instituições públicas e privadas do Brasil e do Exterior;

II - Estimular trabalhos nas áreas didática, assistencial e de pesquisa, através de apoio material e de remuneração condigna ao pesquisador, ao pessoal docente e a outros profissionais;

III - Patrocinar o desenvolvimento de novos produtos e equipamentos, sistemas e processos;

IV - Promover cursos, simpósios e estudos;

V - Promover a divulgação de conhecimentos tecnológicos e a edição de publicações técnicas e científicas;

VI - Instituir bolsas de estudo, estágios e auxílios de assistência a professores, estudiosos, pesquisadores e outros profissionais, cujos trabalhos possam contribuir para a realização dos seus objetivos;

VII - Conservar o patrimônio da Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP, do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP;

VIII - Incentivar atividades de cultura, propiciando a instalação e manutenção de cursos, a edição de obras intelectuais e estímulo ao conhecimento dos bens e valores culturais;

IX - Prestar serviços gratuitos, permanentes e sem qualquer discriminação de clientela;

X - Celebrar convênios, contratos, inclusive de contratos para gestão de Unidades Assistenciais de Saúde, com Instituições Públicas ou Privadas, pessoas físicas ou jurídicas, com a finalidade de realização de pesquisas, estudos ou projetos que, por si ou pela remuneração que proporcionarem, atendam às necessidades do Hospital das Clínicas e da Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP;

XI - Celebrar convênios com entidades de assistência à Seguro Saúde e análogas, para atendimento pelo Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP;

XII - Administrar convênios celebrados entre a UNESP e a FAMESP;

XIII - Promover outras atividades que visem à realização de seus objetivos.

1.2 IDENTIDADE DA UNIDADE GERENCIADA – HOSPITAL DE BASE DE BAURU

Fundado em 21 de janeiro de 1951 como Hospital Regional Santa Casa de Bauru, foi gerenciado pela Associação Hospitalar de Bauru no período de 1977 a 2012. Após intervenção judicial, a FAMESP assumiu a gestão do Hospital de Base de Bauru-HBB em 01 de janeiro de 2013.

Com estrutura física deteriorada, equipamentos quebrados e equipe desmotivada, a renovação da unidade teve início ainda no ano de 2013, por meio de melhorias estruturais, bem como de capacitação de pessoal, com mais de 200 cursos oferecidos somente em 2014, além do incremento em ensino e pesquisa.

Entre os anos de 2013 e 2014 foram investidos R$ 5mi em reformas, instalações e aquisição de equipamentos, quando o Hospital saiu dos críticos 60 leitos existentes em 2012 para 141 leitos de internação clínica e cirúrgica, além de 28 de UTI (Unidade de Terapia Intensiva). Sua estrutura física assistencial ainda dispõe de 8 salas cirúrgicas (1 ambulatorial) e 15 consultórios.

O HBB faz parte da Rede Regional de Atenção à Saúde – RRAS 9, integrando a rede de atenção à saúde do Departamento Regional de Saúde de Bauru – DRS-VI, que abrange 68 municípios, com população total de 1.733.748 habitantes (IBGE 2022) e constituída por 5 Regiões de Saúde:

1. Região de Saúde Vale do Jurumirim
2. Região de Saúde de Bauru
3. Região de Saúde de Pólo Cuesta
4. Região de Saúde de Lins
5. Região de Saúde de Jaú

Seu maior volume de internação é proveniente das microrregiões de Bauru, Jaú e Lins (população estimada de 1,2 milhão de pessoas), assim como a oferta de exames externos, que também predomina nas três microrregiões. Eventualmente os atendimentos podem ser oferecidos para a macrorregião que totaliza 68 municípios.

Trata-se de um hospital terciário de alta complexidade, referência em trauma, urgência e emergência, que também disponibiliza os serviços de hemodiálise e hemonúcleo. É habilitado nas Redes de Atenção à Saúde elencadas a seguir:

1. Rede de Alta Complexidade em Traumato-Ortopedia

Habilitado pela Portaria MS nº 90, de 27 de março de 2009, em Serviço de Traumatologia e Ortopedia e Serviço de Traumatologia e Serviço de Traumatologia e Ortopedia de Urgência.

2. Rede de Alta Complexidade em Neurologia/Neurocirurgia

Habilitado pela Portaria nº 646, de 10 de novembro de 2008, em Neurocirurgia do Trauma e Anomalias de Desenvolvimento, Coluna e Nervos Periféricos, Tumores do Sistema Nervoso, Neurocirurgia Vascular e Tratamento Neurocirúrgico da Dor e Funcional.

3. Rede de Alta Complexidade Cardiovascular

Habilitado pela Portaria nº 721, de 28 de setembro de 2006, em Unidade de Assistência de Alta Complexidade Cardiovascular, Cirurgia Cardiovascular e Procedimentos em Cardiologia Intervencionista.

4. Rede de Urgência e Emergência

Habilitado pela Portaria nº 2.041, de 17 de julho de 2018, como Porta de Entrada Hospitalar de Urgência, com habilitação de 4 leitos novos de retaguarda para UTI adulto RUE tipo II pela Portaria nº 565, de 26 de março de 2020, e habilitação de 19 leitos qualificados de retaguarda UTI para UTI adulto RUE tipo II pela Portaria nº 2.527, de 11 de novembro de 2014. Previsto no Plano de Ação da Rede de Urgência e Emergência da RRAS 09, leitos clínicos de retaguarda RUE e linha de cuidado do AVC.

5. Rede de Atenção as Pessoas com Doenças Crônicas - Linha de Cuidado da Doença Renal Crônica

Habilitado pela Portaria nº 3.415, de 22 de outubro de 2018, em Unidade de Atenção Especializada em Doença Renal Crônica nas tipologias Atenção Especializada em DRC com hemodiálise e Atenção Especializada em diálise peritoneal.

Missão, Visão e Valores:

- Missão: Contribuir com a sociedade, desenvolvendo a saúde, prestando assistência médico-hospitalar, conforme os princípios definidos pelo Sistema Único de Saúde-SUS, fazendo a promoção, proteção, prevenção e educação para a saúde e, fomentando a pesquisa e o desenvolvimento científico aplicado à saúde.
- Visão: Ser hospital de referência na assistência à saúde dentro da rede de atendimento pelo Sistema Único de Saúde-SUS.
- Valores: Os valores que norteiam o hospital são ética, qualidade, competência, transparência, comprometimento, respeito, parceria, harmonia, dinamismo, humanização, responsabilidade, coerência, profissionalismo, criatividade e confiabilidade.

CAPÍTULO 2 - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO GERENCIAMENTO DO HBB

2.1 PRINCIPAIS REALIZAÇÕES ASSISTENCIAIS PARA O GERENCIAMENTO DO HBB

Educação Permanente/Continuada

Estrategicamente as atividades em educação continuada são priorizadas e programadas conforme as necessidades apresentadas pelas principais lideranças. No ano de 2023, os colaboradores realizaram 610 capacitações, a maioria participou de mais de um evento.

No ano de 2023 os protocolos e treinamentos referentes a COVID-19 se mantiveram com atualizações pertinentes.

Os profissionais de Enfermagem representam o maior número de colaboradores da instituição, sendo assim, além de sua relevância nas equipes de assistência, trata-se do maior público-alvo para as atividades de capacitação, conforme demonstra a tabela abaixo:

Tabela 1 - Capacitações realizadas por função e carga horária entre janeiro a dezembro de 2023.

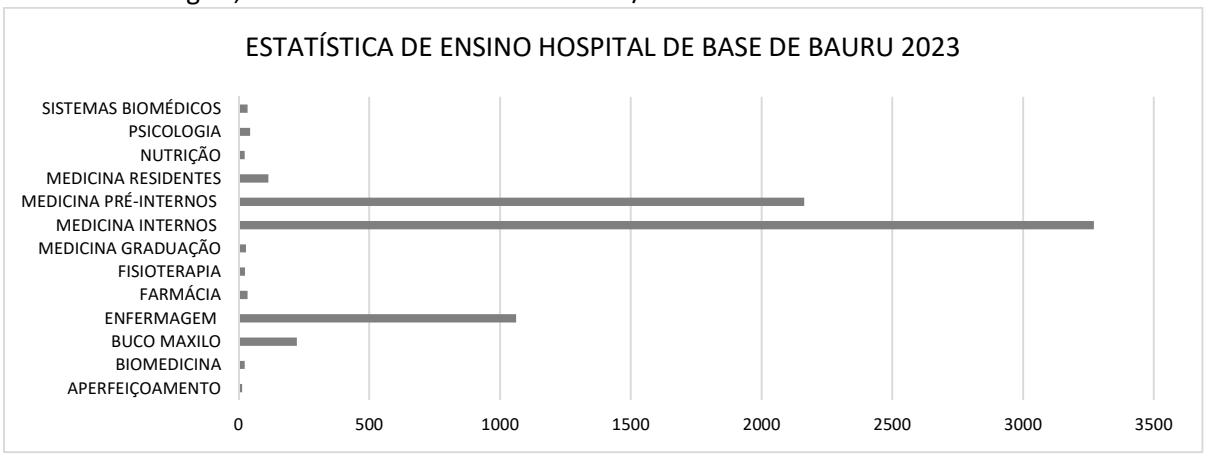
CATEGORIA	Nº DE PARTICIPANTES	CARGA HORÁRIA
Enfermeiros	180	5.655
Técnicos e Auxiliares de Enfermagem	461	249.270
Médicos	43	1.430
Assistencial	167	148.715
Administrativo	169	140.970
Apoio	221	153.825
Outros	312	22.530
Total	**1.562**	**722.395**

Fonte: Sistema Totvs/Cubos

Atividades educativas de campo de estágio

Durante o ano de 2023 o HBB recebeu um total de 7.056 alunos provenientes de cursos técnicos a residências médicas, predominantemente (79,02%) oriundos das duas faculdades de Medicina de Bauru.

Gráfico 1 – Estágios, internatos e Residências no HBB/FAMESP em 2023.



Fonte: NEP-FAMESP

Humanização

O HBB segue a linha de trabalho das demais unidades geridas pela FAMESP, que engloba a atuação com Comissão de Humanização Interna e grupos de trabalho de humanização (encontros entre representantes das unidades, articulador de humanização DRS-VI e SES) para a construção coletiva de práticas e ações com o intuito de uniformizar a assistência e valorizar as práticas humanizadas.

No ano de 2023, a Comissão de Humanização do HBB desenvolveu ações referentes as Diretrizes de Valorização do Trabalho e do Trabalhador, as quais dispomos abaixo:

- Apresentação da Política Nacional de Humanização aos colaboradores para sensibilizar sobre a importância e envolvimento de todos como corresponsáveis na implantação da política;

- Plano de Alta Hospitalar - Trata-se de um conjunto de orientações de conteúdo específico de grande relevância, elaborado pela equipe multidisciplinar a ser entregue ao paciente ou seu responsável com objetivo de auxiliar no direcionamento do usuário à Rede de Apoio para continuidade ao tratamento;

- Visita multidisciplinar - Semanalmente a equipe multidisciplinar elabora planos terapêuticos individualizados dos pacientes com internações prolongadas (período maior que dez dias);

- Plano Terapêutico Singular - A equipe elege um caso para discussão visando a participação, reinserção e construção de autonomia do usuário e sua família e desenvolve ações em conjunto com os familiares para melhorar seu plano terapêutico;

- Reuniões Periódicas com Articulador Regional e Apoiador da Humanização da SES/SP com objetivo de potencializar a transição do cuidado na alta hospitalar;

- Projeto Qualidade de Vida - Foi elaborado com o intuito de humanizar o ambiente de trabalho através de investimento em ações e ferramentas que ampliem o bem-estar durante o desenvolvimento do trabalho, propiciando aos colaboradores a sensação de acolhimento durante sua rotina, satisfação no trabalho e, consequentemente, melhora no desempenho profissional. No ano de 2023 foram realizados cerca de 1.000 atendimentos;

- Projeto socioambiental lacre solidário - Iniciado em fevereiro/21, consiste em estimular os colaboradores a juntarem lacres de latas de alumínio e depositá-los em recipientes identificados na unidade para posterior venda e aquisição de cadeiras de rodas, de banho, muletas e outros equipamentos de auxílio, a serem entregues a pacientes assistidos pela APAE Bauru. O desenvolvimento deste projeto vai de encontro aos requisitos do compromisso com a qualidade hospitalar, como também a estimulação da solidariedade em massa. No ano de 2023 foram arrecadados 210Kg de lacres;

O Projeto foi apresentado na 7ª edição do Congresso Estadual do Sindicato das Santas Casas de Misericórdia e Hospitais Filantrópicos do Estado de São Paulo – ConSINDHOSFIL, em 18 de outubro, em Águas de Lindoia-SP, com o tema “Gestão de Pessoas em novos tempos: transformações digitais e comportamentais” e obteve a 1ª colocação (ouro) no 5º Prêmio de Boas Práticas de Gestão de RH (Recursos Humanos).

O Congresso promove uma reflexão, visando apontar soluções aos gestores hospitalares, especialmente na performance e desenvolvimento da administração de equipes de Recursos Humanos.

- Projeto socioambiental bandejas solidárias - Iniciado em março/2021, consiste na arrecadação junto aos colaboradores de bandejas de ovos, além das oriundas do setor de nutrição do HBB, que deixam de ser descartadas em resíduos comuns e passam a ser encaminhadas para empresas terceiras que trocam a unidade de bandeja por uma unidade de ovo. O Projeto atende a Creche Sementinhas, localizada na cidade de Bauru e tem como prisma o estímulo na preservação do meio ambiente, conscientização dos mecanismos da reciclagem reversa, minimizando o impacto ambiental, gerando sustentabilidade inteligente, além de difundir e fomentar a solidariedade entre os colaboradores. No ano de 2023 foram arrecadadas 846 bandejas.

Durante o ano, foram desenvolvidas ações pontuais pela Comissão de Humanização em datas comemorativas:

- Durante a Campanha Novembro Azul foram promovidas ações educativas e preventivas buscando a conscientização sobre saúde do homem
- Conscientização sobre o diabetes por meio de palestra aos colaboradores
- Palestras sobre postura corporal no ambiente de trabalho
- Palestras sobre os 5 passos para desbloquear a vida, ter mais prosperidade e clareza no propósito de vida.
- Palestra aos colaboradores em comemoração a Campanha Nacional de Prevenção ao HIV/Aids e outras Infecções Sexualmente Transmissíveis-IST.
- Ações semanais junto aos colaboradores destinada ao autocuidado: dança do ventre, sessões de psicologia, meditação, terapia prânica, terapia energética e vibracional, xadrez, plantão social, dentre outros.

Indicadores de Qualidade Assistenciais

O Hospital de Base de Bauru (HBB) recebeu o selo do Programa de Compromisso com a Qualidade Hospitalar (CQH). Esse selo tem validade de dois anos e pode ser renovado após nova visita do comitê avaliador da certificação.

O CQH é um dos programas de certificação da qualidade que pode contribuir para a excelência institucional. Ele tem adesão voluntária e o Hospital de Base fez seu primeiro projeto de qualidade em 2014, um ano após a Famesp assumir sua gestão.

É um programa que estimula a participação e a auto avaliação institucional e contém um componente educacional importante, já que incentiva a mudança de atitudes e de comportamentos

nas diferentes áreas do Hospital com o objetivo de contribuir para a melhoria contínua da qualidade hospitalar.

Os primeiros passos do HBB em direção à gestão da qualidade foram dados ainda em 2008, no Hemonúcleo, e a ideia foi semeada em todo o hospital. A partir de 2013, a política da qualidade foi aplicada em toda a instituição. Na ocasião, foi criado o Núcleo de Segurança Hospitalar e, posteriormente, a Comissão de Qualidade, com a missão de melhorar, inovar e garantir melhores experiências aos pacientes.

Em 2018, em uma reestruturação da Comissão de Qualidade, foi criado o Núcleo Estratégico da Qualidade e a Comissão Multiplicadora da Qualidade. A partir de então, foram desenvolvidos regimentos, manuais, protocolos e formulários, com capacitação das equipes e sensibilização sobre a missão, visão e valores do Hospital, além da promoção de palestras e encontros para compartilhar conhecimentos e alinhar esforços para melhorias de rotinas e serviços.

Sete ações principais foram implementadas para o alcance da certificação junto ao CQH.

1. Elaboração e revisão de protocolos assistenciais
2. Revisão e padronização de carrinhos de emergência
3. Sinalização interna
4. AVCB (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiro) – grande conquista para um prédio de mais de 70 anos
5. Revisão dos processos de controle de materiais e medicamentos
6. Revisão do processo de gestão do prontuário do paciente
7. Definição e análise de dados do Perfil Epidemiológico

Para demonstrar os resultados da gestão FAMESP de 2013 a 2023 elencou-se os principais indicadores qualitativos monitorados mensalmente e trimestralmente, constantes no plano de metas institucional:

1. Resolutividade entre 85 a 100% das queixas dos usuários via SAU dentro do prazo preconizado;
2. Revisão de prontuários institucionais com os resumos de alta preenchidos dentro do percentual contratual;
3. Taxa média de mortalidade operatória de 0,71% no ano de 2023;
4. Controle de infecção hospitalar comprovado com estatísticas mensais;
5. Atividade cirúrgica monitorada com índices satisfatórios dentro do contratado;

6. Acompanhamento de vários indicadores de atividade fim, meio e administrativas dentro do preconizado pelo Programa de Qualidade Hospitalar do CQH;

a. Taxa de satisfação com o atendimento de enfermagem;

b. Taxa de satisfação com o atendimento médico;

c. Taxa de satisfação do usuário;

d. Incidência de erro de medicação na internação adulto;

e. Incidência de queda de paciente na internação adulto;

f. Média de permanência hospitalar;

g. Índice de renovação;

h. Taxa de mortalidade institucional.

O comprometimento e a qualidade na gestão também são demonstrados pela ausência de pendências sanitárias, ambientais e fiscais perante todos os órgãos fiscalizadores.

Atividades desenvolvidas pela Comissão de Qualidade para a garantia da qualidade em 2023:

- Continuidade dos trabalhos da Comissão através de reuniões periódicas, que totalizaram 48 encontros para acompanhamento do plano de ações e definições de estratégias para condução do Sistema de Gestão da Qualidade e planejamento para a auditoria do C.Q.H;
- Confecção de crachás para disseminar Missão, Visão, Valores e código de ética a todos os colaboradores;
- Análise do Perfil Nosológico demográfico do HBB;
- Conclusão do Mapa do Modelo de Negócio da unidade;
- Participação da Comissão da Qualidade no Curso Implantando a Metodologia do CQH;
- Participação de alguns integrantes no Curso Liderança e Cultura Organizacional para Organizações de Saúde;
- Autoavaliação Roteiro CQH para identificação e intervenção de não conformidades referente ao Programa de Qualidade Hospitalar;
- 1ª visita de acreditação do Programa - C.Q.H;
- Revisão e padronização com organizadores de carrinhos de emergência;
- Auditoria interna para revisão de prontuários e assinaturas de termos;
- Revisão dos processos de assinatura de prescrições;
- Disponibilização de todos os protocolos e documentos padronizados via intranet;
- Planejamento tático da Gestão do Prontuário do Paciente;

- Participação como palestrante na assembleia do CQH – Transformando dados em ações: Como o HBB utiliza BI para conformidade com o Roteiro CQH;
- Participação como palestrante no congresso CQH – Projeto Placas Fotovoltaica, utilização de energia renovável no HBB;
- Discussão inicial sobre o Planejamento Estratégico;
- Revisão dos processos de controle de medicamentos nas enfermarias;
- Padronização do documento para controle de temperaturas;
- Revisão dos processos de controle de psicotrópicos;
- Ampliação da identificação das partes interessadas e mapeamento de suas necessidades e expectativas;
- Projeto inicial para plataforma de ensino a distância;
- 2ª visita de acreditação do Programa - C.Q.H;
- Revisão do protocolo de comunicação de eventos sentinelas;
- Cerimônia de entrega do Selo de Acreditação Hospitalar CQH;
- Pesquisa de Clima 2023;
- V evento da qualidade HBB – Qualidade: realizando o seu potencial competitivo.
- Participação de alguns integrantes no curso de avaliadores ONA.

Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU)

O HBB dispõe do SAU como serviço de acolhimento para os usuários, disponível 8h diárias e realizado pelo profissional Assistente Social. O serviço é desenvolvido por meio de orientações e direcionamento dos usuários a solicitações, reclamações, informações, elogios e sugestões.

No ano de 2023 o serviço realizou 23.968 atendimentos, sendo 3.269 realizados pela Ouvidoria, 8.627 pela Central de Exames, 6.017 referentes a cópias de prontuários, 1.836 pesquisas de satisfação aplicadas, 167 achados e perdidos e 3.849 entregas de encaminhamento.

A Ouvidoria recebeu no período 3.268 demandas, das quais 968 foram protocoladas (informação/orientação, reclamação, elogio, solicitações e sugestões) e 2.300 não protocoladas (informações e elogios).

As queixas recebidas geraram 777 protocolos, dos quais 725 foram resolvidos, o que representa 93% da demanda.

Conforme determinação do Núcleo Técnico de Humanização da SES, o serviço analisa e responde a todas as manifestações recebidas, além de mensalmente aplicar pesquisa de satisfação aos usuários, com o objetivo de conhecer os desagrados e identificar fatores passíveis de aprimoramento

do serviço. Essas informações norteiam a equipe gerencial quanto a adoções de medidas corretivas a serem implementadas.

No período de janeiro a dezembro de 2023, a pesquisa foi aplicada nas unidades de internação, ambulatórios e serviço de imagem em 1.836 usuários.

O gráfico abaixo representa o índice de satisfação dos usuários, que se manteve acima de 90% nos temas pesquisados. Os menores percentuais representam temas atinentes às queixas relacionadas a área física dos ambulatórios que, dada a estrutura da edificação não nos permite alterar suas características, bem como as consultas médicas realizadas no ambulatório.

Gráfico 2 – Pesquisa de Satisfação dos usuários aplicada junto aos usuários do HBB/FAMESP em 2023.

2.2 AÇÕES ADMINISTRATIVAS REFERENTES AO GERENCIAMENTO DO HBB

PRIMEIRO SEMESTRE

No ano de 2023, a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo realizou investimento no HBB no valor de R$ 463.000,00 por meio da aquisição de 03 equipamentos dispostos abaixo:

EQUIPAMENTOS ADQUIRIDOS PELA SES PARA O HBB	QUANTIDADE	VALOR
Laparoscópio	1	R$ 150.000,00
Aparelho de Ultrassonografia	2	R$ 313.000,00
TOTAL	**03**	**R$ 463.000,00**

No primeiro semestre percebemos um aumento médio de 7% nos preços dos materiais médicos hospitalares, quando comparado ao segundo semestre de 2022. Medicamentos e drogas tiveram aumento de 14%, uniformes e EPIs 9% e gêneros alimentícios 10%. Material de limpeza e copa 3% e os contratos de serviços, cujos vencimentos se deram no primeiro semestre, tiveram um reajuste médio de 7,80%, seguindo a tendência do mercado.

Percebemos um expressivo aumento de preço dos insumos, sendo o contraste não iônico o de maior expressividade, com 88%, a seringa descartável para bomba injetora de tomografia teve

aumento de 53% e o tubo extensor para tomografia 69%, perfazendo um aumento médio mensal nas despesas de R$ 32.460,00. As bolsas de sangue utilizadas pelo hemonúcleo são adquiridas por meio de licitação e tiveram aumento de 60%, um aumento médio mensal de R$ 27.000,00.

A extrema necessidade de reposição de equipamentos motivou a aquisição de alguns itens por meio das receitas acessórias (aluguel de prédios anexos a instituição):

- 1 aspirador cirúrgico
- 2 carrinhos de emergência
- 17 poltronas para acompanhantes
- 1 perfurador pneumático
- 6 aparelhos de pressão aneróide
- 2 carrinhos hoteleiro para transporte dos enxovais
- 1 carrinho de curativo
- 1 carro maca com elevação de dorso
- 1 cadeira de rodas para obeso
- 2 banhos maria para o Hemonúcleo
- 4 condicionadores de ar
- 37 cadeiras giratória ergonômica
- 2 cadeiras tipo banco

O controle do Covid-19 possibilitou a retomada e ampliação das metas cirúrgicas e dos atendimentos ambulatoriais, que propiciou a ampliação da receita de janeiro em 7,85% e, a partir de fevereiro a ampliação de mais 2,17%, perfazendo um total de 10%. Estas ações possibilitaram auxílio na manutenção nos processos rotineiros do HBB, mas ainda sem atingir a necessidade da instituição, que continua a revisar processos de trabalho na busca pela redução de seus custos.

As recorrentes manutenções e aquisições de peças dos equipamentos médicos que se encontram obsoletos, tiveram relevante participação nas despesas deste período. Com o intuito de garantir a qualidade dos serviços prestados e de não prejudicar a assistência, foram realizadas 3.900 ordens de serviços, para execuções de serviços preventivos e corretivos, que somaram R$ 242.488,00, um aumento de 4,27% comparado com o mesmo período do ano anterior.

Foram geradas 4.313 ordens de serviços referentes as manutenções prediais corretivas e preventivas, em razão do prédio possuir 74 anos de construção e não haver previsão de orçamento no instrumento contratual destinado a investimentos na estrutura física, que representaram um aumento de 9,10% comparado com o mesmo período do ano anterior.

Foram necessárias reformas e adequações nas enfermarias, Serviço de Nutrição e Dietética e Centro Cirúrgico, para atender à legislação vigente da Vigilância Sanitária, diversas manutenções corretivas dos elevadores, adequações dos quadros de energia, manutenção corretiva com troca de disjuntor do Setor de Hemodiálise, diversas manutenções corretivas no telhado do ambulatório, com serviço de canalização das caixas pluviais.

O HBB elaborou e enviou a Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo projeto para substituição do telhado do Ambulatório de Especialidades e de seus elevadores e se mantém no aguardo de aporte de recurso.

No período, também foram providenciadas a ampliação das placas de identificação e diretivas, a fim de aprimorar o acesso dos usuários as áreas externas e internas do hospital.

Em referência à gestão dos Recursos Humanos, assim como nos anos anteriores, não foi possível fechar a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) com o Sindicato Preponderante, que novamente se recusou a abrir negociações com o sindicato patronal (SindHosfil) ficando a cargo do judiciário a resolução. Não obstante, no mês de janeiro, a FAMESP em respeito aos seus empregados, complementou parte do índice do INPC, das datas bases de 2021-2022 e 2022-2023, que perfez um reajuste de 8,94%, aplicados sobre o salário base de dezembro/22. Além desse complemento, a Fundação, também aplicou o índice INPC de 4,36% no mês de abril/23, referente ao reajuste da data base de abril/2023 (corresponde ao período 2023-2024). A medida buscou evitar greves, bem como não ampliar o passivo trabalhista, visto que os Tribunais têm concedido no mínimo o índice do INPC nas ações ajuizadas.

SEGUNDO SEMESTRE

Neste período houve uma elevação nos preços dos medicamentos e drogas, que quando comparado ao primeiro semestre, representou um aumento médio de 4%. Os materiais médicos hospitalares tiveram média de aumento de 4%. A instituição não mede esforços para adquirir com menor preço e sem comprometer a qualidade dos produtos, contudo, ainda enfrenta escassez de alguns insumos no mercado, que desencadeia a elevação dos preços. Já os contratos de serviços, cujos vencimentos se deram neste período, tiveram reajuste médio de 12,87%, seguindo o índice padronizado.

Neste período, o hospital foi credenciado como Centro de Atendimento de Urgência Tipo II aos pacientes com AVC junto ao SUS. Uma grande conquista para a instituição, que desde o ano de 2017 é referência para atendimento de AVC e conquistou vários certificados de qualidade pelos atendimentos prestados.

As necessidades de manutenções preventivas e corretivas dos equipamentos médicos hospitalares originaram no período 4.169 ordens de serviços, apresentando um aumento de 24%, comparado com o mesmo período do ano anterior.

Reposições de peças e acessórios dos equipamentos somaram R$ 595.801,00, sendo a substituição do colimador no equipamento de Hemodinâmica, a de maior monta, com valor de R$ 199.000,00. Alguns equipamentos, por seu uso excessivo e/ou pelo considerável tempo de vida útil demandam onerosas manutenções corretivas e preventivas.

Para manutenção predial corretiva e preventiva foram executadas 4.680 ordens de serviços, um aumento de 49%, se comparado com o mesmo período do ano anterior.

As adequações e reformas da estrutura física foram continuadas para atender as legislações sanitárias vigentes e as costumeiras manutenções corretivas dos elevadores obsolescentes.

A extrema necessidade de reposição de equipamentos motivou a aquisição de alguns itens por meio das receitas acessórias (aluguel de prédios anexos a instituição):

- 1 cardioversor/desfribrilador
- 1 agitador magnético
- 2 cufômetros medidor de cuff analógico
- 1 monitor de coagulação ativada
- 3 condicionadores de ar
- 3 cadeiras ergonômicas
- 1 freezer horizontal
- 2 carros térmicos aquecidos e refrigerados para transportar as refeições até os leitos
- 4 carrinhos de emergência
- 30 poltronas para pacientes e acompanhantes.

No mês de dezembro recebemos através de duas Emendas Parlamentares Federais o valor de R$ 1.920.830,00 classificados como custeio, que serão utilizados para aquisição de material médico hospitalar, medicamentos e materiais para adequações estruturais.

Ressalta-se que no exercício somente foram realizadas manutenções de extrema necessidade para que a receita mensal pudesse garantir os serviços assistenciais à sociedade.

Em virtude da adesão ao Programa Nacional de Redução das Filas de Cirurgias Eletivas no Estado de São Paulo, Portaria nº 90/GM/MS de 03 de fevereiro de 2023, o hospital recebeu um aporte de R$ 47.887.84 para realizar procedimentos de urologia e oftalmologia.

Para reduzir o déficit financeiro existente nas contas correntes do HBB, a Secretaria Estadual de Saúde (SES) realizou aporte financeiro no valor de R$ 1.757.604,66 no findar do semestre. A situação foi desencadeada pela redução de receita no ano de 2021, constantes aumentos de preço dos insumos hospitalares e necessidade de recorrentes manutenções corretivas e preventivas em equipamentos.

Em referência a Gestão de Recursos Humanos, no segundo semestre deram início os repasses pelo Governo Federal em complemento do Piso da Enfermagem (Portarias: GM/MS nº 0597, de 12/05/2023 e GM/MS nº 1.135, de 16/05/2023). Os repasses foram realizados aos profissionais nos meses de outubro (competências de maio a agosto), novembro (competência setembro) e dezembro (competência outubro e a referente ao 13º Salário).

Os valores dos repasses realizados pelo MS não contemplam todas obrigações trabalhistas, como por exemplo FGTS e férias. Destarte, o recurso do contrato de gestão da Secretaria de Estado da Saúde assumiu os valores referentes ao FGTS, que totalizaram R$ 190.654,21 no período.

3 PRODUÇÃO DOS SERVIÇOS POR SEMESTRE DO ANO DE 2023, COMPARATIVO E ANÁLISE DAS METAS CONTRATADAS E REALIZADAS.

3.1 - PRIMEIRO SEMESTRE DE 2023

PRODUÇÃO HOSPITALAR CONTRATADA COMPARADA A REALIZADA DE JANEIRO A JUNHO DE 2023.

Comparativo do número de internações em clínica médicas contratadas e realizadas no HBB no primeiro semestre do ano de 2023.

Internações	1º Semestre		
	Contratado	Realizado	%
Clínica Médica	1.830	1.832	0,11

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – Gestão em Saúde

Comparativo do número de saídas hospitalares em clínica cirúrgica contratadas e realizadas no HBB no primeiro semestre do ano de 2023.

Saídas Hospitalares em Clínica Cirúrgica	1º Semestre		
	Contratado	Realizado	%
Eletivas	840	716	-14,76
Urgências	1.680	1.892	12,62
Total	**2.520**	**2.608**	**3,49**

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – Gestão em Saúde

Comparativo do número de cirurgias ambulatoriais realizadas na modalidade hospital-dia contratadas e realizadas no HBB no primeiro semestre do ano de 2023.

Cirurgias Ambulatoriais – Hospital Dia	1º Semestre		
	Contratado	Realizado	%
Cirurgias Hospital - Dia	660	169	-74,39
Cirurgias Ambulatoriais	1.020	1.587	55,59
Total	**1.680**	**1.756**	**4,52**

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – Gestão em Saúde

Comparativo do número de atendimentos em urgência/emergência médica contratados e realizados no HBB no primeiro semestre do ano de 2023.

Urgência / Emergência	1º Semestre		
	Contratado	Realizado	%
Consultas de Urgência	7.200	7.971	10,71

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – Gestão em Saúde

A produção hospitalar do primeiro semestre concernente a internações em Clínica Médica se manteve dentro do programado.

O HBB permanece sendo referência para assistência aos traumas e a pacientes com comprometimento vascular cerebral, além das urgências cardiológicas da região, anteriormente assistidas pelo Hospital Estadual de Bauru.

No primeiro semestre de 2023, a ampliação na demanda cirúrgica de urgência (saídas cirúrgicas de urgência) que se apresentou 12,62% acima do programado, motivou a redução das saídas hospitalares por cirurgias eletivas em -14,76%. A modalidade de saídas hospitalares, ou seja, a proporção entre saídas eletivas e de urgência é determinada pela demanda cirúrgica de urgência. Neste sentido, quando esta se apresenta abaixo do quantitativo programado, a instituição providencia a ampliação de agendamento das cirurgias eletivas, contudo, quando se apresenta elevada, inviabiliza inclusive o alcance do número pactuado, em virtude da ocupação da totalidade de seus leitos.

As cirurgias ambulatoriais na modalidade hospital-dia foram reduzidas em seu quantitativo programado no primeiro semestre pela pouca demanda específica para a modalidade, bem como pela alta incidência de demanda das cirurgias ambulatoriais, compreendidas por procedimentos de demanda espontânea oriunda da porta da urgência oftalmológica (retirada de corpo estranho ocular e trauma ocular, retirada de fio cirúrgico originado em demanda de urgência ortopédica). Assim, o grupo obteve como resultado o índice de 4,52% acima do programado.

Os atendimentos em urgência e emergência médica estiveram acima do programado no convênio estabelecido (10,71%) pela elevada demanda de urgências ortopédicas.

PRODUÇÃO AMBULATORIAL CONTRATADA COMPARADA A REALIZADA DE JANEIRO A JUNHO DE 2023.

Comparativo do número de consultas médicas contratadas e realizadas no HBB no primeiro semestre do ano de 2023.

Consultas Médicas	1º Semestre		
	Contratado	Realizado	%
Primeiras Consultas Rede	5.910	4.974	-15,84
Interconsultas	2.400	2.633	9,71
Consultas Subsequentes	12.240	13.626	11,32
Total	**20.550**	**21.233**	**3,32**

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – Gestão em Saúde

Comparativo do número de consultas não-médicas contratadas e realizadas no HBB no primeiro semestre do ano de 2023.

Consultas Não Médicas	1º Semestre		
	Contratado	Realizado	%
Primeiras Consultas Rede	54	13	-75,93
Interconsultas	2.520	2.723	8,06
Consultas Subsequentes	19.800	20.619	4,14
Total	**22.374**	**23.355**	**4,38**

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – Gestão em Saúde

Comparativo do número de consultas SADT Externo contratados e realizados no HBB no primeiro semestre do ano de 2023.

SADT Externo	1º Semestre		
	Contratado	Realizado	%
Diagnóstico em Laboratório Clínico	111.288	135.514	21,77
Diagnóstico por Ultrassonografia	2.058	1.613	-21,62
Diagnóstico por Tomografia Computadorizada	4.416	6.258	41,71
Diagnóstico por Radiologia Intervencionista	360	181	-49,72
Diagnóstico e Procedimentos Especiais em Hemoterapia	44.400	39.694	-10,6
Total	**162.522**	**183.260**	**12,76**

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – Gestão em Saúde

Comparativo do número de consultas tratamentos clínicos contratados e realizados no HBB no primeiro semestre do ano de 2023.

Tratamentos Clínicos	1º Semestre		
	Contratado	Realizado	%
Tratamento em Nefrologia - Diálise Peritoneal (pacientes)	300	160	-46,67
Tratamento em Nefrologia - Sessão Diálise	10.200	10.686	4,76
Terapias Especializadas - Litotripsia	3.000	2.600	-13,33

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – Gestão em Saúde

Em referência a produção ambulatorial do primeiro semestre, o grupo de consultas médicas constituído por primeiras consultas de rede, interconsultas e consultas subsequentes atingiu a meta contratual em 3,32% acima do programado. Este resultado foi suscitado após ações junto ao DRS em reuniões de grupos de trabalho, quando foi discutido com os municípios de abrangência da instituição, a redução de absenteísmo e perdas primárias, além do desenvolvimento de ações internas no processo de call center.

No tocante as consultas não médicas, especificamente as primeiras consultas de rede, resultaram em um índice de -75,93%, pela insuficiência de demanda. Esta modalidade é específica a especialidade bucomaxilo que, ainda que seja ofertada em número superior à meta, não alcança o quantitativo programado. As interconsultas e consultas subsequentes referem-se a atendimentos realizados por toda a equipe multiprofissional, que foi desenvolvida em quantitativo superior ao programado por meio de ações e consultas de enfermagem embasadas no Programa de Informação à População, do Ministério da Saúde, que aborda temas mensais diversos.

Os exames que compõem o Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico externo (SADT) tiveram como índice geral 12,76% acima do programado. Os exames de laboratório clinico foram realizados acima da meta em 21,77% devido a readequação de demandas solicitados pelo DRS VI.

O aumento em 41,71% do quantitativo programado para diagnóstico por Tomografia Computadorizada está atribuído a assunção dos exames de urgência do Hospital Estadual de Bauru, e dos municípios da área de abrangência do HBB, pela quebra do equipamento daquela instituição. O diagnóstico em radiologia intervencionista ficou -49,72% abaixo em decorrência da redução de exames eletivos pela baixa disponibilidade de contraste iodado no mercado, no período.

Já o resultado alcançado no diagnóstico por ultrassonografia (-21,62%) está atribuído ao elevado índice de absenteísmo. Os diagnósticos e procedimentos especiais em hemoterapia estão condicionados à demanda espontânea da população, com resultado de -10,6%.

Os tratamentos clínicos contratados relacionado a diálise peritonial estiveram abaixo do pactuado pela adequação à nova meta durante o semestre. A litotripsia teve como resultado -13,33% devido a sazonalidade de demanda.

3.2. – SEGUNDO SEMESTRE DE 2023

PRODUÇÃO HOSPITALAR CONTRATADA COMPARADA A REALIZADA DE JULHO A NOVEMBRO DE 2023.

Comparativo do número de internações em clínica médicas contratadas e realizadas no HBB, no segundo semestre do ano de 2023.

Internações	2º semestre		
	Contratado	Realizado	%
Clínica Médica	1.830	1.973	7,81

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – Gestão em Saúde

Comparativo do número de saídas hospitalares em clínica cirúrgica contratadas e realizadas no HBB, no segundo semestre do ano de 2023.

Saídas Hospitalares em Clínica Cirúrgica	2º semestre		
	Contratado	Realizado	%
Eletivas	840	620	-26,19
Urgências	1.680	1.930	14,88
Total	**2.520**	**2.550**	**1,19**

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – Gestão em Saúde

Comparativo do número de cirurgias ambulatoriais realizadas na modalidade hospital-dia contratadas e realizadas no HBB, no segundo semestre do ano de 2023.

Cirurgias Ambulatoriais Hospital - Dia	2º semestre		
	Contratado	Realizado	%
Cirurgias Hospital - Dia	660	160	-75,76
Cirurgias Ambulatoriais	1.020	1.560	52,94
Total	**1.680**	**1.720**	**2,38**

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – Gestão em Saúde

Comparativo do número de atendimentos em urgência/emergência médica contratados e realizados no HBB, no segundo semestre do ano de 2023.

Urgência / Emergência	2º semestre		
	Contratado	Realizado	%
Consultas de Urgência	7.200	8.404	16,72

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – Gestão em Saúde

No segundo semestre de 2023, referente à produção hospitalar, assim como no primeiro semestre, o quantitativo das solicitações para internações em nosso serviço se manteve em tendência crescente, que resultou em um índice de 7,81% acima do contratado das internações em Clínica Médica.

As saídas hospitalares em Clínica Cirúrgica Eletiva estiveram abaixo da meta contratual no semestre em -26,19%, desencadeada pelo aumento no quantitativo de saídas hospitalares em clínica cirúrgica de urgências, que perfizeram 14,88% acima da meta contratual no semestre.

As cirurgias ambulatoriais totalizaram 2,38% acima do contratado. Percebe-se que as cirurgias na modalidade Hospital-dia estiveram -75,76% abaixo do programado. As Cirurgias Ambulatoriais mantiveram grande demanda de procedimentos de urgência (trauma ocular e/ou retirada de corpo estranho) e se apresentaram 52,94% acima do programado.

Os atendimentos em urgência e emergência médica também estiveram acima do programado em 16,72% após o reestabelecimento da demanda habitual de urgências.

PRODUÇÃO AMBULATORIAL CONTRATADA COMPARADA A REALIZADA NO SEGUNDO SEMESTRE DE 2023.

Comparativo do número de consultas médicas contratadas e realizadas no HBB, no segundo semestre do ano de 2023.

Consultas Médicas	2º Semestre		
	Contratado	Realizado	%
Primeiras Consultas Rede	5.910	5.057	-14,43
Interconsultas	2.400	2.293	-4,46
Consultas Subsequentes	12.240	13.444	9,84
Total	**20.550**	**20.794**	**1,19**

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – Gestão em Saúde

Comparativo do número de consultas não-médicas contratadas e realizadas no HBB, no segundo semestre do ano de 2023.

Consultas Não Médicas	2º Semestre		
	Contratado	Realizado	%
Primeiras Consultas Rede	54	9	-83,33
Interconsultas	2.520	2.680	6,35
Consultas Subsequentes	19.800	19.417	-1,93
Total	**22.374**	**22.106**	**-1,2**

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – Gestão em Saúde

Comparativo do número de SADT Externo contratados e realizados no HBB, no segundo semestre do ano de 2023.

SADT Externo	1º Semestre		
	Contratado	Realizado	%
Diagnóstico em Laboratório Clínico	111.288	118.779	6,73
Diagnóstico por Ultrassonografia	2.058	1.647	-19,97
Diagnóstico por Tomografia Computadorizada	4.416	7.157	62,07
Diagnóstico por Radiologia Intervencionista	360	276	-23,33
Diagnóstico e Procedimentos Especiais em Hemoterapia	44.400	38.433	-13,44
Total	**162.522**	**166.292**	**2,32**

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – Gestão em Saúde

Comparativo do número de tratamentos clínicos contratados e realizados no HBB, no segundo semestre do ano de 2023.

Tratamentos Clínicos	2º Semestre		
	Contratado	Realizado	%
Tratamento em Nefrologia - Diálise Peritoneal (pacientes)	300	227	-24,33
Tratamento em Nefrologia - Sessão Diálise	10.200	10.896	6,82
Terapias Especializadas - Litotripsia	3.000	2.704	-9,87

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – Gestão em Saúde

Em referência a produção ambulatorial do segundo semestre, as consultas médicas totalizaram 1,12% acima do programado, com ampliação da necessidade de consultas subsequentes originadas pelo aumento das cirurgias de urgência.

No tocante as consultas não médicas, especificamente as primeiras consultas de rede, resultaram em um índice de -83,33%, pela insuficiência de demanda. Esta modalidade é específica a especialidade bucomaxilo que, ainda que seja ofertada em número superior à meta, não alcança o quantitativo programado. As interconsultas e consultas subsequentes referem-se a atendimentos realizados por toda a equipe multiprofissional. As interconsultas perfizeram 6,35% pelo desenvolvimento de ações e consultas de enfermagem embasadas no Programa de Informação à População, do Ministério da Saúde, que aborda temas mensais diversos.

Os exames que compõem o Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico externo estiveram com resultado acima do esperado (1,37%). A Tomografia teve resultado 34,35% acima do programado desencadeado pela quebra do equipamento do Hospital Estadual de Bauru, quando o HBB assumiu a realização de exames de urgência daquela instituição. O quantitativo pactuado em Diagnóstico por Radiologia Intervencionista teve como resultado -37,78% desencadeado pela redução na disponibilidade de contraste iodado no mercado até meados do mês de setembro, quando os quantitativos passaram a ser realizados na integralidade do programado. O Ministério da Saúde emitiu orientação para racionalização do uso de contraste iodado para exames e procedimentos médicos, até que o fornecimento do insumo seja normalizado. A SES desenvolveu ações para gerenciar os estoques

de suas unidades contratadas. Já os diagnósticos e procedimentos especiais em hemoterapia são condicionados à demanda espontânea da população, e obtiveram como resultado de -13,44%.

Os tratamentos clínicos contratados relacionado a diálise peritonial estiveram -24,33% abaixo do pactuado pela adequação às novas metas pactuadas.

A litotripsia teve como resultado -9,87% devido a sazonalidade de demanda.

CAPÍTULO 4 – DEMONSTRAÇÃO DE CUSTOS UNITÁRIOS

O HBB mantém contrato com a empresa Planisa desde 2014 para consultoria de custos e utilização de sua plataforma web de apuração e Gestão Estratégica de Custos – o KPIH, Key Performance Indicators for Health, com indicadores de performance de saúde e gestão de custos, que permite fazer a gestão de forma simples, concisa e rápida.

O método de custeios aplicados à gestão de custos pela consultoria Planisa para o Hospital HBB é denominado custeio por absorção, instrumento mais tradicional de gestão de custos. Sob a orientação conceitual da contabilidade de custos que tem como papel principal o cálculo do custo de produção ou dos serviços prestados, em que os insumos considerados como custos correspondem somente aos valores dos custos de produção. As despesas operacionais (gerais e administrativas) são classificadas como despesas do período, e não incorporam o custo de um produto ou de um serviço prestado. Embora essa conceituação esteja de acordo com os fundamentos da contabilidade de custos, no processo de operação dos custos hospitalares utiliza-se uma versão adaptada e estende-se o cálculo dos custos para a totalidade dos insumos, independente se custo ou despesa. Tal adaptação denomina-se “custeio por absorção pleno”, ou seja, a extensão dos insumos utilizados para o custeio dos serviços não fica restrita aos custos de produção, mas também agrega as despesas operacionais.

No sistema de apuração de custos, cada centro de atividade passa a constituir um centro de custos. Assim, Centro de Custos é uma conta destinada a agrupar todas as parcelas dos elementos de custos que incorrem em cada período nos centros de atividades. Para constituir um centro de custos é recomendável que se tenham custos claramente identificáveis e atividades quantificáveis, através de uma unidade de mensuração.

A consecução do sistema de custos hospitalares sob a orientação de apropriação por centros de custos encontra-se contemplada na abordagem conceitual de custeio por absorção. O cálculo do custo de produção dos serviços, sob esta conceituação, compreende o custeio de todos os insumos utilizados em toda a extensão do Hospital.

À medida que a conceituação indica que o cálculo compreende a segmentação dos custos por centro de custos, algumas referências passam a ser básicas. A conceituação de centro de custos

de serviços hospitalares segue os mesmos fundamentos de segmentação utilizada pela contabilização dos custos de qualquer empresa - centros de produção com a características de representar a localização onde os serviços estão sendo prestados e centros de apoio e administrativos como complementação imprescindível à consecução das atividades de prestação de um serviço de assistência médica.

Os registros de produções dos centros de custos produtivos compreendem o registro das produções realizadas em cada um dos centros de custos (produtivos), tais como quantidade de pacientes-dia, quantidade de horas cirúrgicas realizadas, quantidade de consultas médicas

A média apresentada abaixo refere-se ao ano de 2023.

- **PRODUÇÃO HOSPITALAR**

Clínica Médica	Pacientes-Dia Clínica Médica	Custo unitário
Clínica Médica I	894	R$ 855,65
Clínica Médica II	595	R$ 840,59
Clínica Médica III	250	R$ 1.642,23
Neurologia	302	R$ 1.369,98

Fonte: KPIH

Clínica Cirúrgica	Pacientes-Dia Clínica Cirúrgica	Custo unitário
Clínica Cirúrgica I	685	R$ 1.425,74
Clínica Ortopédica	897	R$ 1.061,51
Clínica Neurocirurgia	382	R$ 1.336,63

Fonte: KPIH

Cirurgias Ambulatoriais e Hospital - Dia	Atendimentos de Hospital-Dia e Hora Cirúrgica	Custo unitário
Hospital Dia	27	R$ 1.447,49
Centro Cirúrgico Ambulatorial	84h37min	R$ 318,20

Fonte: KPIH

Urgência/ Emergência	Pacientes atendidos de PA/PS	Custo unitário
Acolhimento	1.365	R$ 168,20

Fonte: KPIH

- **PRODUÇÃO AMBULATORIAL**

Consulta Médica	Consultas Ambulatoriais Médicas	Custo unitário
Ambulatório de diversas especialidades	3.502	R$ 124,01

Fonte: KPIH

Consultas Não Médica Ambulatoriais	Consultas Ambulatoriais Não Médicas	Custo unitário
Enfermagem	3.307	R$ 4,34
Nutrição	253	R$ 27,11
Psicologia	143	R$ 69,50
Terapia Ocupacional	85	R$ 68,51

Fonte: KPIH

SADT Externo	Produção	Custo unitário
Laboratório de análises clínicas	21.191	R$ 8,35
Ultrassonografia	272	R$ 95,48
Tomografia	1.118	R$ 188,08
Hemodinâmica	38	R$ 2.484,65

Hemonúcleo (Procedimentos especiais em hemoterapia)	6.511	R$ 64,53

Fonte: KPIH

Tratamentos Clínicos Ambulatoriais	Produção	Custo unitário
Hemodiálise	1.799	R$ 400,80
Litotripsia	442	R$ 181,20
Hemodiálise Domiciliar	32	R$ 3.287,27

Fonte: KPIH

CAPÍTULO 5 – EXPOSIÇÃO SOBRE A EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E SEUS RESULTADOS

Demonstração do fluxo de caixa para o exercício findo em 2023 (em reais)

ANO 2023	
SALDO EXERCÍCIO ANTERIOR (2022)	**797.764,48**
RECEITAS	
CONTRATO DE GESTÃO	**126.322.559,28**
REPASSE TERMO ADITAMENTO – CUSTEIO	**3.726.322,50**
REPASSE – COMPLEMENTO PISO ENFERMAGEM	**2.785.110,79**
RECEITAS FINANCEIRAS	**483.146,22**
CONTRAPARTIDA DE ENSINO (ESTÁGIOS, RESIDENCIA MÉDICA)	**911.752,98**
OUTRAS RECEITAS ACESSÓRIAS	**277.269,04**
OUTRAS RECEITAS	**12.120,00**
TOTAL DE RECEITAS	**134.518.280,81**
DESPESAS	
PESSOAL (CLT)	**80.699.440,17**
ORDENADOS	49.986.847,01
BENEFÍCIOS	7.395.573,84
HORAS EXTRAS	146.828,29
ENCARGOS SOCIAIS	14.787.855,37
RESCISÕES COM ENCARGOS	738.921,08
13º	3.805.984,56
FÉRIAS	2.101.749,88
ORDENADOS – COMPLEMENTO PISO ENFERMAGEM	1.735.680,14
SERVIÇOS TERCEIRIZADOS	**23.366.004,93**
ASSISTENCIAIS	**14.701.676,02**
PESSOA JURÍDICA	14.115.978,32
PESSOA FÍSICA	585.697,70
ADMINISTRATIVOS	8.664.328,91
MATERIAIS	**23.021.861,33**
MATERIAIS E MEDICAMENTOS	15.607.927,65
ÓRTESES, PRÓTESES E MATERIAIS ESPECIAIS	3.586.321,45
MATERIAIS DE CONSUMO	3.827.612,23
AÇÕES JUDICIAIS	**694.627,50**
TRABALHISTAS	399.673,80
CÍVEIS	294.953,70
UTILIDADE PÚBLICA	**1.436.456,30**
FINANCEIRAS	**35.128,51**
MANUTENÇÃO PREDIAL	**557.485,30**

INVESTIMENTOS	**404.497,57**
RESSARCIMENTO POR RATEIO	**1.019.556,39**
TOTAL DE DESPESAS	**131.235.058,00**
SALDO DO MÊS (RECEITAS – DESPESAS)	**3.283.222,81**
SALDO FINAL (SD Anterior +Receitas - Despesas)	**4.080.987,29**
SALDO BANCÁRIO 31/12/2023	
CONTA CORRENTE	**0,00**
APLICAÇÕES	**4.078.987,29**
ESPÉCIE/CAIXA PEQUENO	**2.000,00**
TOTAL	**4.080.987,29**

Considerações finais:

As despesas da instituição no ano de 2023 foram compostas pelas modalidades e proporcionalidades abaixo elencadas:

- 60,27% com pessoal;
- 20,3% com insumos hospitalares e material de consumo;
- 10,32% com serviços assistenciais
- 7,23% com serviços administrativos (serviços de limpeza, lavanderia, locação de equipamentos, manutenção de equipamentos, esterilização e incineração);
- 0,64% com ações trabalhistas;
- 1,20% com utilidades públicas.
- Com referência a Gestão de Recursos Humanos, no segundo semestre deram início os repasses pelo Governo Federal em complemento do Piso da Enfermagem (Portarias: GM/MS nº 597 de 12/05/2023 e GM/MS nº 1135 de 16/05/2023). Os repasses foram realizados aos profissionais nos meses de outubro (competência de maio a agosto), novembro (competência setembro) e em dezembro (competência outubro e o 13º salário). Os valores dos repasses realizados pelo MS não contemplam todas obrigações trabalhistas, como por exemplo FGTS e férias. Destarte, o recurso do contrato de gestão da Secretaria de Estado da Saúde assumiu os valores referentes ao FGTS, que totalizaram R$ 190.654,21 no período.

Botucatu, 15 de abril de 2024.

Antonio Rugolo Junior
Diretor-Presidente